

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física - Regional

Julho 2006

**Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística - IBGE**

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Departamento de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE TÉCNICA

Redatores:

André Luiz Oliveira Macedo
Denise Ferreira Cordovil
Fernanda Vilhena Cornélio Silva
Fernando Abríttia Figueiredo
Isabella Nunes Pereira
João Lira Braga Neto
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Editoração:

Jaime de Almeida Filho

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agrícola *
Estatística da produção pecuária *
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário
Pesquisa mensal de comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	5
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	26
Amazonas.....	31
Pará.....	32
Região Nordeste.....	33
Ceará.....	34
Pernambuco.....	35
Bahia.....	36
Minas Gerais.....	37
Espírito Santo.....	38
Rio de Janeiro.....	39
São Paulo.....	40
Paraná.....	41
Santa Catarina.....	42
Rio Grande do Sul.....	43
Goiás.....	44
Tabelas com ajuste sazonal por locais.....	45

NOTAS METODOLÓGICAS

1- Com esta publicação, a Coordenação de Indústria do IBGE inicia a divulgação da série de índices regionais da produção física (PIM-PF) ajustadas sazonalmente.

2 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.

3 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries regionais foi obtido utilizando-se o software X-12 ARIMA, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day), identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 186 meses (janeiro de 1991 a junho de 2006) para todas as regiões, à exceção dos estados do Amazonas, Pará e Goiás, que têm séries com 54 meses (de janeiro 2002 a junho de 2006). Foram ajustadas as séries para a Indústria Geral e os modelos adotado são os seguintes:

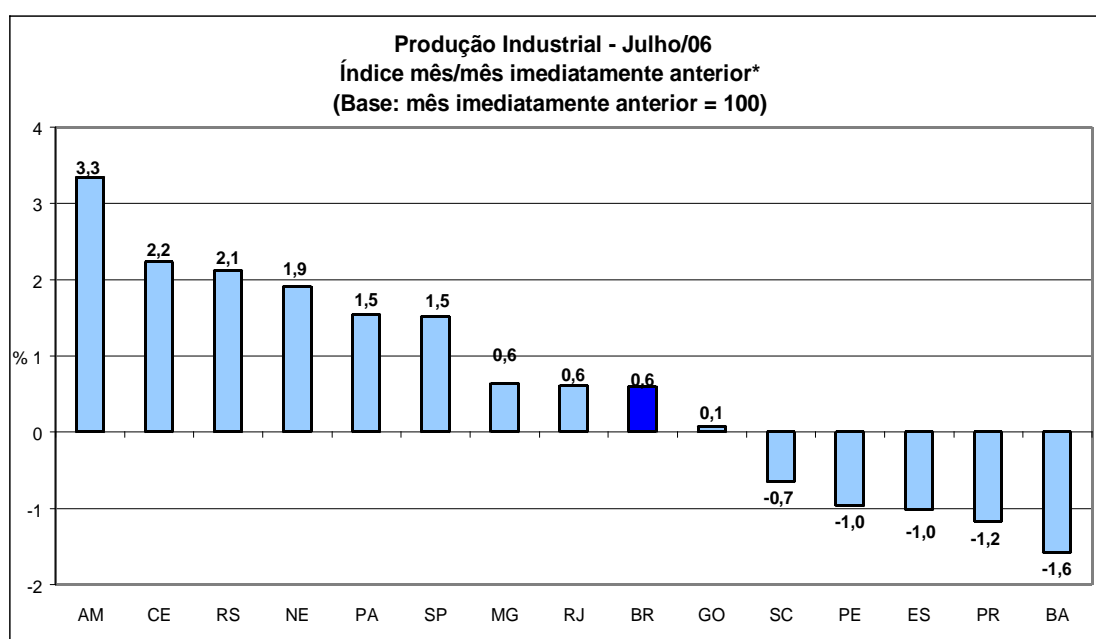
REGIÃO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
AM	Multiplicativa	(2 0 0)(0 1 1)	
PA	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	
NE	Aditiva	(0 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
CE	Aditiva	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PE	Multiplicativa	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval e efeito calendário (TD)
BA	Aditiva	(1 1 2)(0 1 1)	Páscoa
MG	Aditiva	(2 1 0)(0 1 2)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
ES	Multiplicativa	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RJ	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval
SP	Aditiva	(1 1 2)(0 1 2)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PR	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
SC	Aditiva	(0 1 2)(1 1 2)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RS	Aditiva	(0 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
GO	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)	

6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

Comentários

Em julho de 2006, os índices regionais da produção industrial ajustados sazonalmente mostram um quadro positivo frente a junho, com nove dos quatorze locais apresentando crescimento. Amazonas (3,3%) aponta o maior acréscimo, após recuo de 5,2% no mês anterior. São Paulo (1,5%), parque fabril de maior peso no país, registra taxa acima da média nacional (0,6%) e permanece, assim como o índice nacional, ligeiramente abaixo do seu patamar histórico de produção. Santa Catarina (-0,7%), Pernambuco (-1,0%), Espírito Santo (-1,0%), Paraná (-1,2%) e Bahia (-1,6%) são os locais que apresentam queda na passagem de junho para julho.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação julho 06/julho 05, os índices também são predominantemente positivos, com dez locais registrando aumento na produção. Os principais destaques ficam com Pará (22,8%), Espírito Santo (18,5%) e Ceará (13,1%) que assinalam crescimento de dois dígitos. São Paulo (5,0%) e Rio de Janeiro (4,8%) completam o conjunto de locais que avançam acima da média nacional (3,2%). Os demais resultados positivos vieram de: Santa Catarina (3,0%), região Nordeste (2,6%), Pernambuco (2,5%), Minas Gerais (2,2%) e Goiás (1,9%). Por outro lado, os únicos locais que mostraram queda em julho foram: Rio Grande do Sul (-2,5%), Bahia e Amazonas (ambos com -1,7%) e Paraná (-1,0%).

Também no indicador acumulado no ano, dez locais registraram índices positivos, com Pará (14,8%), sustentado pelo desempenho da indústria

extrativa (minério de ferro) e da metalurgia básica (óxido de alumínio), assinalando a taxa mais elevada neste tipo de comparação. Nos demais locais que assinalam acréscimo na produção, os resultados oscilam entre os 8,1% registrado pelo Ceará e o 1,6% de Goiás. Assim, observa-se que o estado de maior expansão nos primeiros sete meses do ano foi influenciado pela manutenção do dinamismo dos produtos tipicamente de exportação (*commodities*), fator que também impactou o comportamento da atividade industrial do Espírito Santo (6,6%), Bahia (4,8%), Minas Gerais (4,2%) e Rio de Janeiro (3,5%). Por outro lado, os resultados negativos concentram-se nos estados da região Sul - Rio Grande do Sul (-3,7%), Paraná (-3,3%) e Santa Catarina (-0,4%) - e no Amazonas (-2,5%). Este último tem seu desempenho explicado sobretudo pelo recuo recente na produção de telefones celulares, fruto principalmente da redução observada nas vendas externas.

Acompanhando o movimento observado na indústria nacional, que mostra variação positiva entre junho (2,0%) e julho (2,2%), o indicador acumulado nos últimos doze meses revela a predominância (nove) de locais que assinalam ganho de ritmo entre estes dois períodos. Os movimentos de aceleração mais acentuados ocorreram nas indústrias do Espírito Santo, que passou de 2,2% em junho para 4,3% em julho, e do Pará (de 7,8% para 9,8%), enquanto o Amazonas (de 0,9% para -0,1%) registra a perda mais significativa.

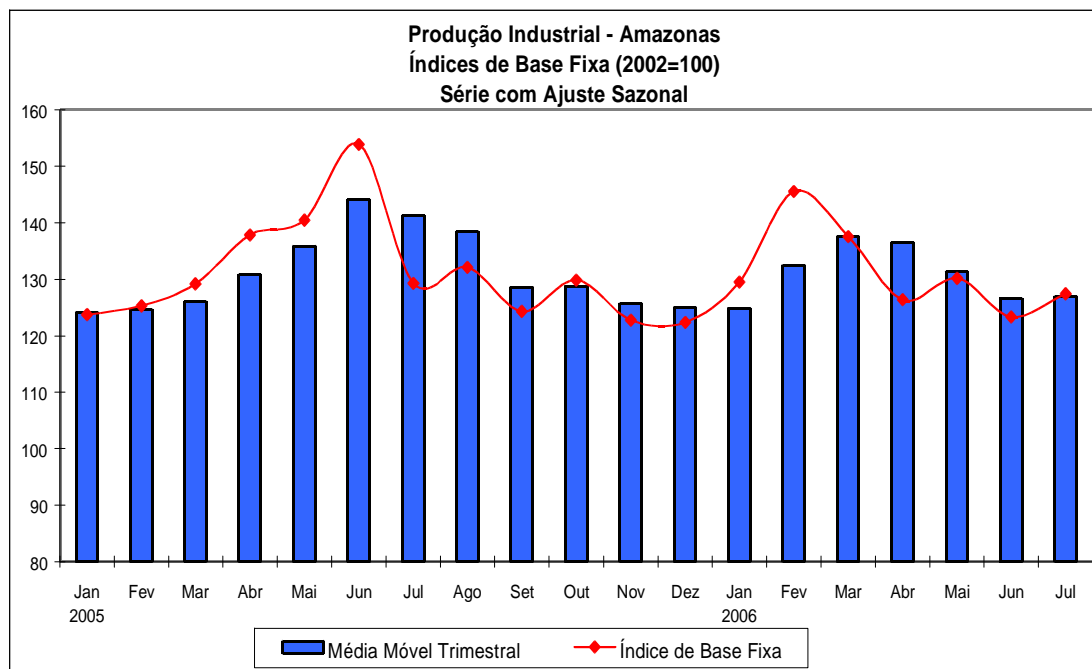
Em julho, a indústria do **Amazonas** volta a crescer em relação ao mês imediatamente anterior (3,3%), na série livre de influências sazonais. Nos confrontos com o ano de 2005, os resultados permaneceram negativos: -1,7% em relação a julho do ano passado e -2,5% no indicador acumulado no ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses mostra clara trajetória de desaceleração, uma vez que nos últimos três meses assinalou: 5,2% em maio, 0,9% em junho e -0,1% em julho, primeira taxa negativa desde o início da série (dezembro de 2003).

Na comparação com julho de 2005, observa-se o quarto recuo consecutivo (-1,7%) com cinco das onze atividades mostrando redução na produção. O desempenho desfavorável registrado em material eletrônico e equipamentos de comunicações (-17,8%) exerce o impacto negativo mais importante na formação da taxa geral. Neste segmento sobressai, sobretudo, o decréscimo na fabricação de telefones celulares, influenciado pela

combinação entre redução das exportações neste ano e uma base de comparação elevada, por conta de uma maior produção em julho de 2005. Também vale citar os recuos observados em refino de petróleo e produção de álcool (-23,1%) e produtos químicos (-13,5%). Por outro lado, produtos de metal, com crescimento atípico de 67,1%, e alimentos e bebidas (17,0%), exerceram as influências positivas mais relevantes na média global da indústria. Nestes segmentos, destacaram-se, respectivamente, aparelhos de barbear no primeiro, por conta do aumento nas exportações, e a maior fabricação de preparações em xarope e em pó para elaboração de bebidas, no segundo.

No indicador acumulado no ano (-2,5%) foram observados resultados negativos em cinco dos onze segmentos pesquisados, com o impacto mais relevante sendo observado em material eletrônico e equipamentos de comunicações (-9,3%), vindo a seguir produtos químicos (-31,1%) e refino de petróleo e produção de álcool (-14,4%). Os principais itens responsáveis pelo desempenho destas atividades foram, respectivamente: telefones celulares; filmes e papéis fotográficos; e gasolina. Em sentido contrário, outros equipamentos de transporte (15,7%) e produtos de metal (17,9%) exerceram as maiores contribuições positivas, impulsionados em grande parte pela maior produção de motocicletas e suas peças e acessórios; e aparelhos e lâminas de barbear.

Por fim, com o resultado positivo na passagem de junho para julho, o índice de média móvel trimestral volta a crescer (0,3%), após três meses assinalando queda, período em que acumulou uma perda de 7,9%.



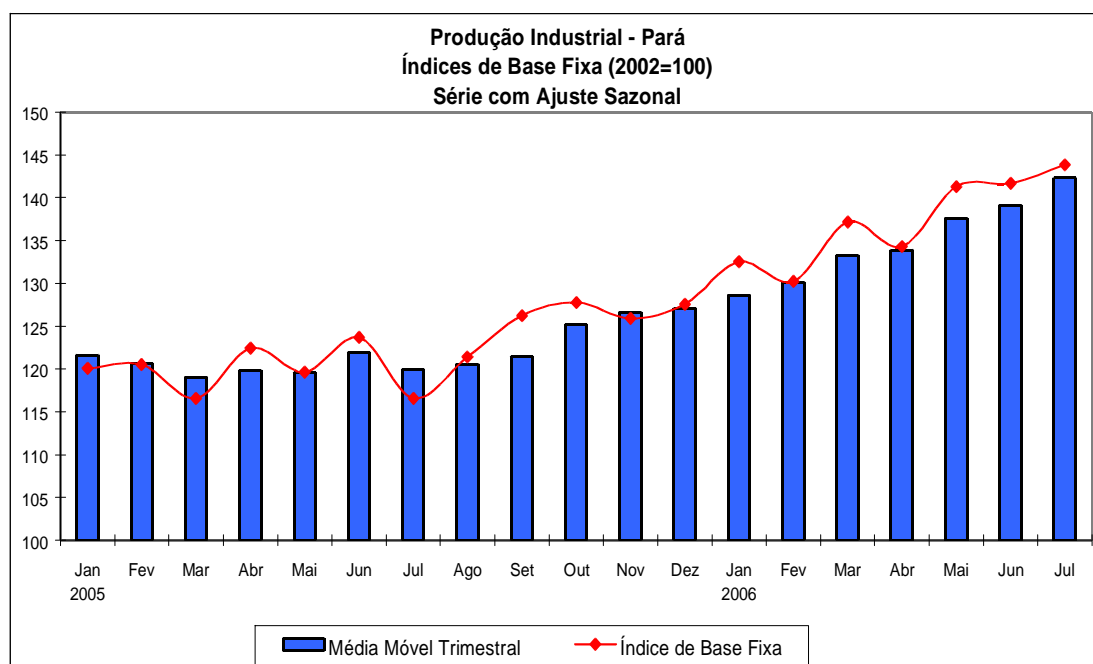
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em julho, a produção industrial do **Pará**, ajustada sazonalmente, apresentou crescimento de 1,5% em relação a junho, terceira taxa positiva consecutiva, período em que acumulou ganho de 7,1%. Na comparação com igual mês do ano anterior observa-se expansão de 22,8%. Assim, o setor acumulou acréscimo de 14,8% em janeiro-julho em relação a igual período do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao assinalar 9,8% mantém trajetória ascendente no ritmo de produção desde fevereiro (4,5%).

Na comparação julho 06/ julho 05, o incremento de 22,8% reflete o avanço dos seis segmentos pesquisados. O principal impacto positivo veio da indústria extrativa (22,6%), impulsionada pela maior extração de minérios de ferro. Também merecem destaques os desempenhos vindos da metalurgia básica (26,7%) e de alimentos e bebidas (32,3%), onde sobressaíram os aumentos dos itens: óxido de alumínio; e crustáceos congelados, respectivamente.

O acréscimo de 14,8%, no indicador acumulado janeiro-julho, decorreu, sobretudo, do crescimento da indústria extrativa (18,9%). Na indústria de transformação (11,6%) o principal destaque veio da metalurgia básica (17,8%), na qual sobressaiu o aumento na fabricação de óxido de alumínio. A única contribuição negativa no cômputo geral veio de madeira (-6,5%), que registrou recuo na produção, sobretudo, de madeira compensada e densificada.

O índice de média móvel trimestral também mostrou avanço (2,3%) na passagem dos trimestres encerrados em junho e julho, dando prosseguimento à trajetória ascendente iniciada em agosto do ano passado, período em que acumulou um ganho de 18,6%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

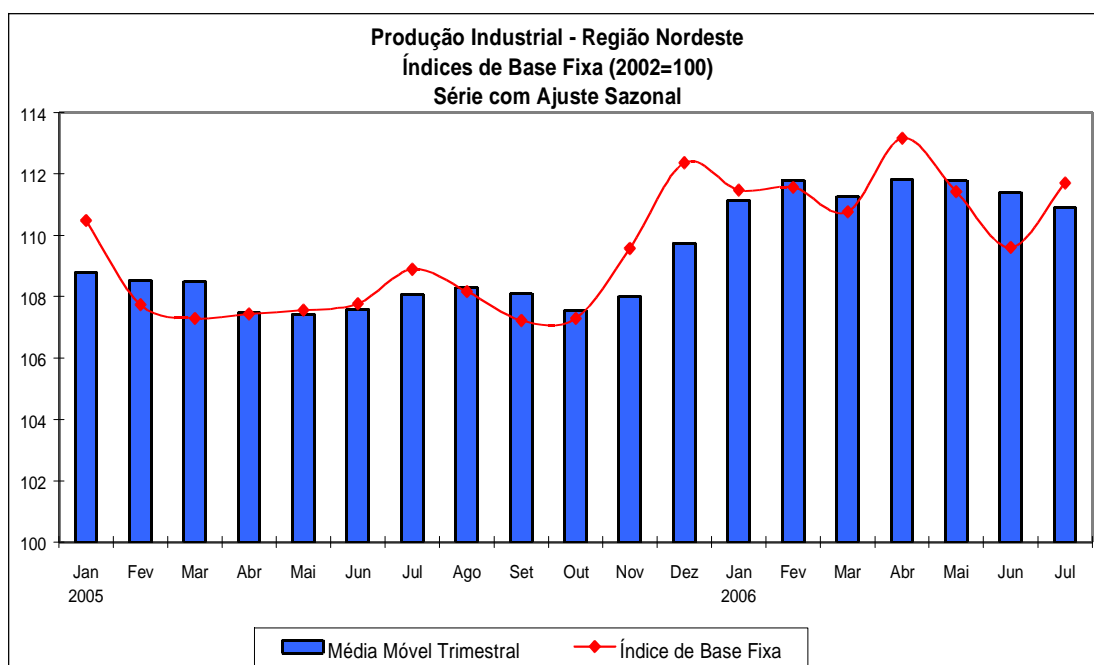
Em julho, a indústria do **Nordeste** registrou aumento de 1,9% em relação a junho, na série livre dos efeitos sazonais, após dois meses assinalando taxas negativas. Na comparação com igual mês do ano anterior observa-se expansão de 2,6%. Os indicadores para períodos mais abrangentes também registraram avanços: 3,2% no acumulado no ano e 2,0% nos últimos doze meses, que mostra suave trajetória de crescimento nos últimos três meses.

O acréscimo de 2,6% no indicador mensal decorreu, sobretudo, do desempenho positivo observado em seis dos onze setores pesquisados, cabendo os impactos mais expressivos a alimentos e bebidas (8,8%) e metalurgia básica (17,1%). Nestes segmentos sobressaíram os aumentos na produção dos itens: castanha de caju beneficiado, e refrigerantes; e vergalhões de aço ao carbono. Também vale destacar os avanços registrados nas indústrias têxtil (9,3%) e de celulose e papel (16,9%). Por outro lado, as maiores pressões negativas no cômputo geral vieram de produtos químicos (-4,9%) e refino de petróleo e produção de álcool (-4,1%), que apresentaram recuos na produção, principalmente, de misturas de alquibenzenos; óleo diesel e querosene de aviação, respectivamente.

A expansão de 3,2% no indicador acumulado janeiro-julho foi

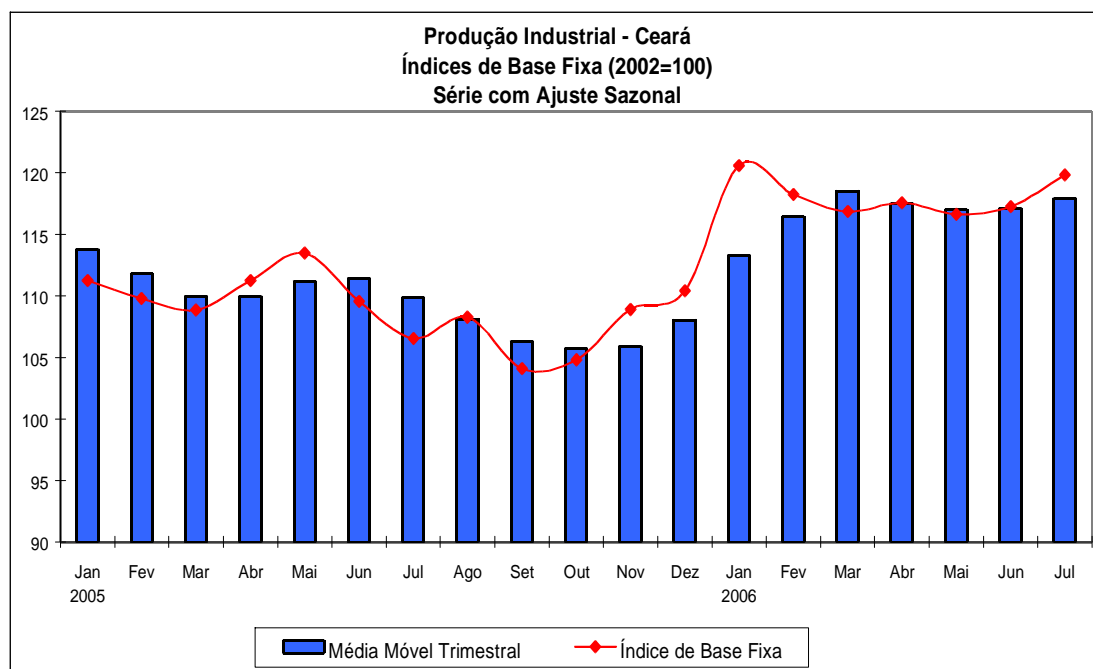
determinada sobretudo pelos resultados positivos observados em oito das onze atividades pesquisadas. Entre esses, os principais impactos vieram das indústrias de celulose e papel (27,9%), metalurgia básica (14,9%) e têxtil (9,2%), influenciadas, em grande parte, pelos aumentos na produção de celulose; barra, perfil e vergalhões de cobre; e tecidos de algodão, respectivamente. Em sentido contrário, as contribuições negativas mais relevantes vieram de vestuário (-22,4%) e da indústria extrativa (-3,4%), nas quais sobressaíram as quedas na fabricação de vestuário para uso profissional; e óleos brutos de petróleo, respectivamente.

Mesmo com o resultado positivo na passagem de junho para julho, o índice de média móvel mantém ligeira trajetória de queda, ao registrar redução (-0,4%) entre os trimestres encerrados em junho e julho.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em julho de 2006, a produção industrial do **Ceará** cresceu 2,2% frente a junho, na série livre de influências sazonais. Com este resultado, o segundo positivo consecutivo, o indicador de média móvel trimestral avançou 0,7% frente ao trimestre encerrado em junho. Em relação a 2005, os indicadores apresentaram taxas positivas: 13,1% na comparação com igual mês do ano anterior e 8,1% no acumulado no ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses atingiu 0,8%, primeiro resultado positivo do ano.



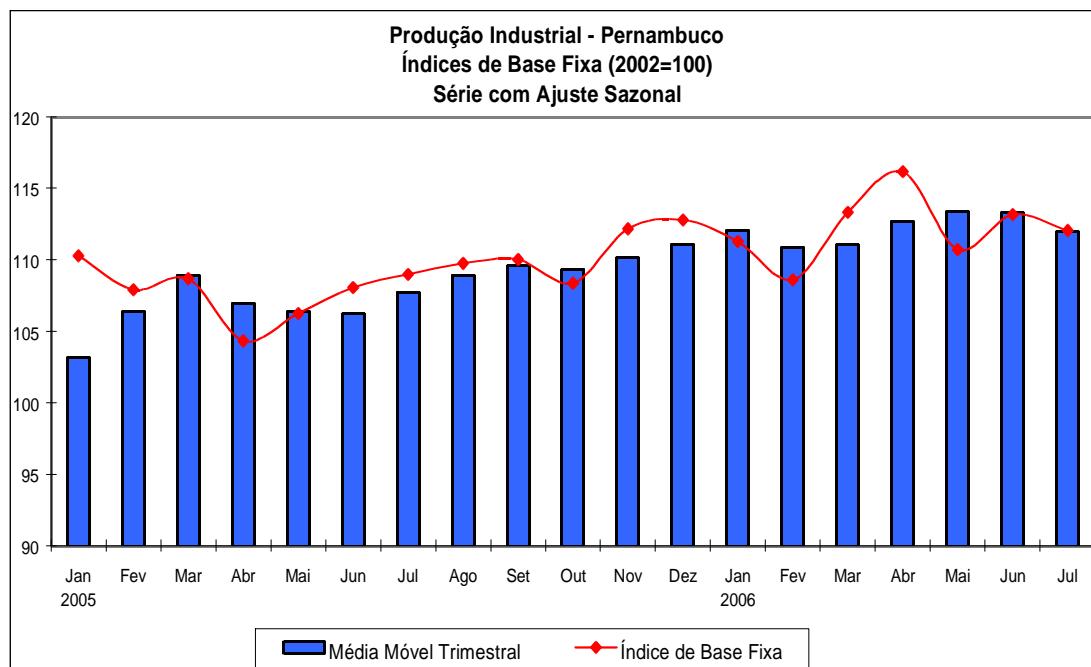
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No confronto julho de 2006/ julho de 2005, a indústria cearense avançou 13,1%, com seis das dez atividades industriais mostrando expansão. Os impactos positivos mais significativos vieram de têxtil (21,8%), por conta da maior fabricação de tecidos, de algodão e de malha de fibras artificiais; e de alimentos e bebidas (13,1%), decorrente do aumento da produção de castanha de caju beneficiada, e amendoim e castanha de caju torrados. Por outro lado, a maior influência negativa veio de calçados e artigos de couro (-11,1%), em função, principalmente, da queda na fabricação de calçados de plástico.

No indicador acumulado no ano, a produção industrial do Ceará mostrou expansão de 8,1%, com taxas positivas em seis dos dez ramos fabris investigados. Os impactos mais relevantes foram registrados pelas indústrias têxtil (16,9%); máquinas, aparelhos e materiais elétricos (92,5%); e de refino de petróleo e produção de álcool (35,6%). Os principais itens responsáveis pelo desempenho favorável dessas atividades foram, respectivamente: tecidos de algodão; transformadores; e óleo diesel. Em sentido contrário, a maior influência negativa veio de vestuário (-19,7%), por conta sobretudo da menor fabricação de vestuário para uso profissional e de calças compridas de uso feminino.

A produção industrial de **Pernambuco**, em julho, descontadas as influências sazonais, recuou 1,0% em relação a junho de 2006, após crescer 2,2% no mês anterior. Com este resultado o índice de média móvel trimestral

mostra queda (-1,2%) entre os trimestres encerrados em julho e junho, após a estabilidade registrada no mês anterior. No entanto, nas comparações com 2005, os índices continuam positivos: 2,5% frente a julho do ano passado e 4,4% no indicador acumulado no ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses (4,3%) prossegue em trajetória crescente desde março de 2006.



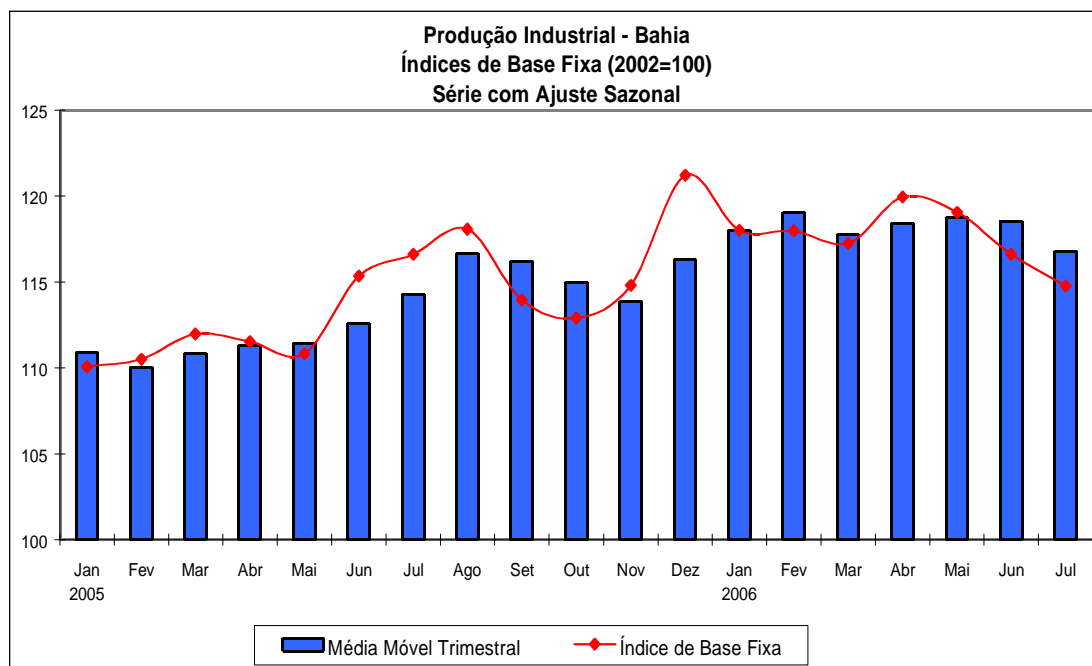
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A indústria de Pernambuco, pelo nono mês consecutivo, registrou expansão no indicador mensal. Para a formação da taxa de 2,5% contribuíram positivamente sete das onze atividades industriais pesquisadas, com destaque para metalurgia básica (21,8%), impulsionada pelo aumento da produção de vergalhões de aço ao carbono, e chapas e tiras de alumínio. Vale citar também, o bom desempenho de alimentos e bebidas (5,0%) e borracha e plástico (22,2%), devido, respectivamente, aos itens, cachaça e refrigerantes; e filmes de plásticos. Em sentido oposto, as principais pressões negativas vieram de produtos químicos (-15,9%); e de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-26,8%), em função, respectivamente da menor produção de borracha de estireno-butadieno e oxigênio; e pilhas e baterias elétricas.

No indicador acumulado no ano, a indústria pernambucana cresceu 4,4%, com taxas positivas em oito dos onze setores fabris. Os maiores impactos positivos vieram de alimentos e bebidas (8,1%), em função do incremento na produção de cachaça; cerveja e chope; e de borracha e plástico (46,5%), em virtude da maior fabricação de filmes de plásticos; e tubos, canos e

mangueiras de plástico. Em sentido contrário, a principal influência negativa foi assinalada por produtos químicos (-14,4%), em razão, sobretudo, do recuo na produção de borracha de estireno-butadieno e oxigênio.

Em julho de 2006, a produção industrial da **Bahia** ajustada sazonalmente recuou 1,6% frente a junho, terceiro resultado negativo consecutivo, período em que acumula perda de 4,3%. Com isso, o índice de média móvel trimestral assinala redução: -1,5% entre os trimestres encerrados em junho e julho. Em relação a julho de 2005, após doze meses com taxas positivas consecutivas, observa-se queda de 1,7%, mas ainda há expansão nos sete primeiros meses do ano (4,8%). O indicador acumulado nos últimos doze meses (5,1%) interrompe a trajetória de crescimento iniciada em fevereiro deste ano.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

O indicador mensal da indústria baiana mostrou retração de 1,7%, embora apenas três dos nove setores industriais pesquisados tenham assinalado taxas negativas. A contribuição mais significativa veio de produtos químicos (-9,0%), por conta da menor fabricação de misturas de alquilbenzenos e amoníaco. Também vale destacar o desempenho de refino de petróleo e produção de álcool (-4,5%), influenciado pela queda nos itens óleo diesel, e querosene de aviação. Em sentido contrário, o principal impacto positivo foi observado em celulose e papel (18,9%), seguido por metalurgia básica (7,6%), com destaque para o item vergalhões de aço ao

carbono, e alimentos e bebidas (5,2%), por conta de cervejas e óleo de soja refinado.

No indicador acumulado em janeiro-julho, frente a igual período do ano anterior, a produção industrial baiana avançou 4,8%, apoiada sobretudo na expansão de seis das nove atividades investigadas. Entre essas, a maior contribuição veio de celulose e papel (32,4%), devido ao acréscimo na produção de celulose; vindo a seguir refino de petróleo e produção de álcool (6,9%), em função do item óleo diesel; e metalurgia básica (15,0%), por conta do incremento na fabricação de barras, perfis e vergalhões de cobre. Por outro lado, as principais pressões negativas vieram de alimentos e bebidas (-3,1%) e produtos químicos (-0,9%), influenciados, respectivamente, pela menor produção de farinha e "pellets" da extração do óleo de soja, e óleo de soja refinado; e policloreto de vinila (PVC) e etileno não-saturado.

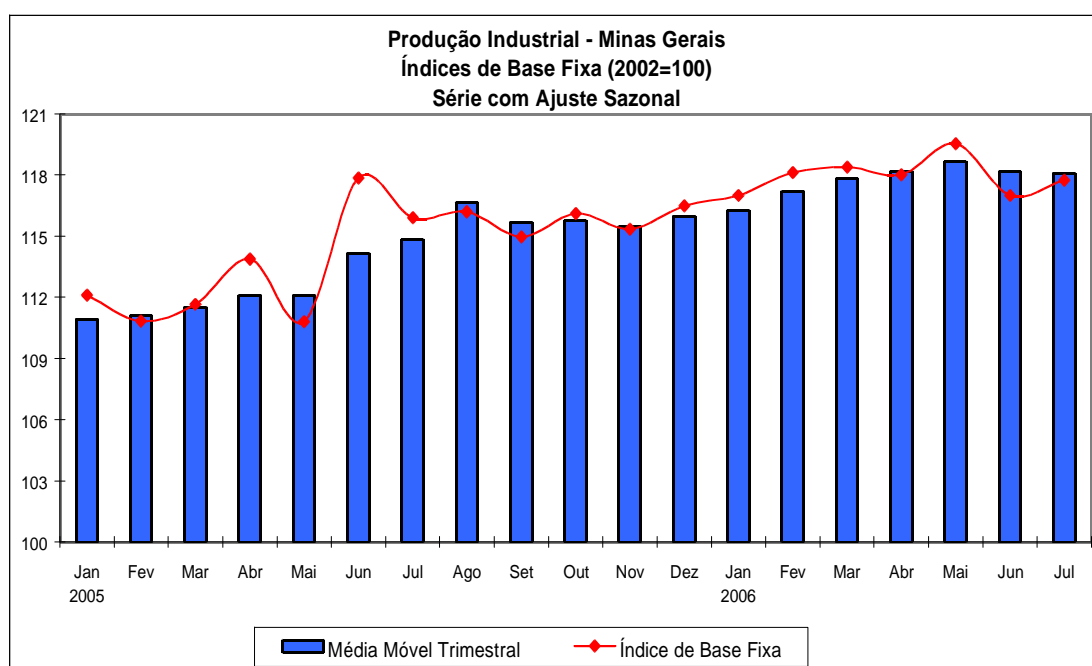
Em julho de 2006, a produção industrial de **Minas Gerais** ajustada sazonalmente avançou 0,6% frente a junho, após recuo de 2,1% no mês anterior. Na comparação com julho de 2005 também observa-se taxa positiva (2,2%). Com isso, o indicador acumulado nos sete primeiros meses do ano, contra igual período do ano anterior, aponta expansão de 4,2%. O índice acumulado nos últimos doze meses também assinalou acréscimo (4,5%), porém mostra trajetória de suave redução frente aos resultados de junho (4,8%) e maio (5,8%).

Em relação a julho de 2005, a produção industrial mineira ampliou 2,2%, com crescimento registrado tanto na indústria de transformação (1,6%) como na indústria extrativa (5,9%), com destaque, nesta última, para a extração de minérios de ferro. Entre as doze atividades da indústria de transformação pesquisadas, sete apresentaram acréscimo, com metalurgia básica (9,6%), veículos automotores (10,3%) e alimentos (7,8%) exercendo os maiores impactos positivos. Os principais itens responsáveis pelo desempenho favorável dessas atividades foram, respectivamente: tubos de aço sem costura, e lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono; automóveis e peças para o sistema de motor de veículos; e iogurte e leite condensado. Entre os ramos que exerceram influência negativa, destacaram-se: produtos de metal (-28,2%), devido, em grande parte ao recuo de estruturas de ferro e aço; e produtos químicos (-20,3%), por conta da

queda, sobretudo, na fabricação de adubos e fertilizantes.

No indicador acumulado nos sete primeiros meses do ano, o crescimento foi de 4,2%, devido, sobretudo, à expansão observada na indústria extrativa (9,6%), impulsionada, principalmente, pelo aumento na extração de minérios de ferro. A indústria de transformação (3,3%) também apresentou incremento, com resultados positivos em nove dos doze setores pesquisados. Os maiores impactos positivos vieram de veículos automotores (7,7%), alimentos (4,8%) e metalurgia básica (3,2%), influenciados, em grande parte, pela maior produção, respectivamente, de automóveis; iogurte; e lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono. Por outro lado, a principal contribuição negativa veio produtos de metal (-12,3%), pressionado, sobretudo, pela queda em estruturas de ferro e aço.

Por fim, o índice de média móvel trimestral fica praticamente estável (-0,1%) na passagem dos trimestres encerrados em junho e julho.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

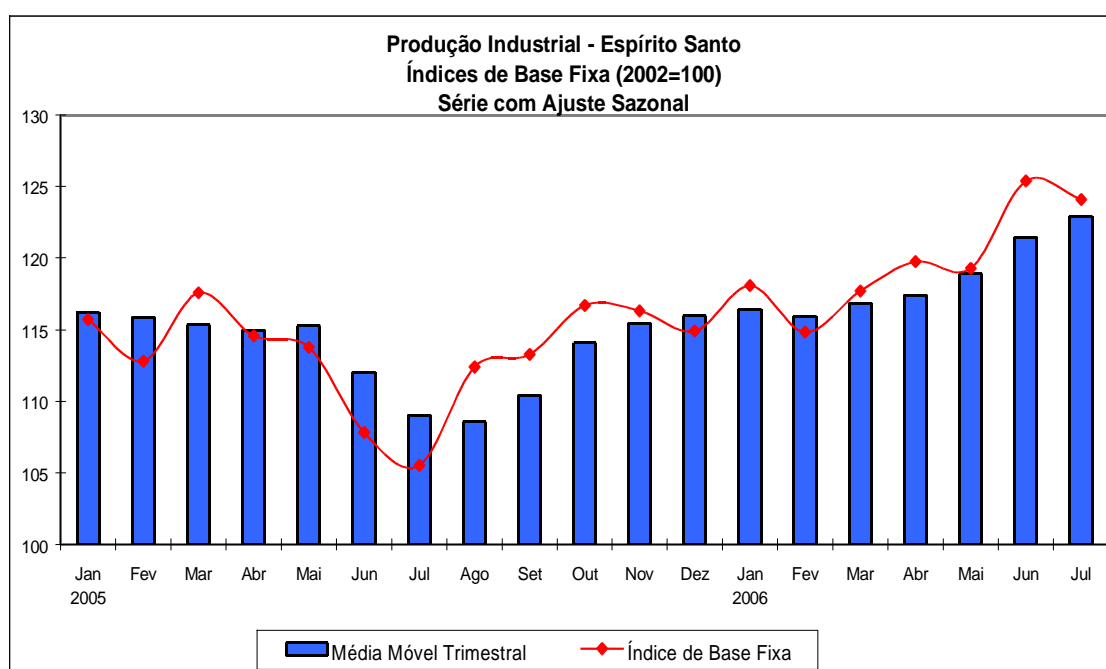
Em julho, a produção industrial do **Espírito Santo** ajustada sazonalmente recuou 1,0% frente a junho, após crescer 5,1% no mês anterior. Na comparação com igual mês do ano anterior a indústria capixaba assinala expansão de 18,5%, melhor resultado desde fevereiro de 2003 (18,9%). Com isso o indicador acumulado no ano apresenta crescimento de 6,6%. O índice acumulado nos últimos doze meses também se acelera, com acréscimo de 4,3%, resultado bastante superior aos de maio (0,7%) e junho (2,2%).

A produção industrial de julho de 2006, frente a igual mês do ano

anterior, cresce 18,5%, com resultados expressivos tanto na indústria extrativa (25,5%) como na indústria de transformação (15,5%). A primeira, que exerce impacto positivo relevante na média global, tem seu crescimento explicado pelo aumento nos itens petróleo e minérios de ferro. Na indústria de transformação todos ramos apresentaram expansão, com destaque para o crescimento atípico da metalurgia básica (41,7%), que mostra a principal influência na indústria geral. Neste segmento sobressai principalmente o avanço na fabricação de lingotes, blocos, tarugos de aço ao carbono.

A produção acumulada nos sete primeiros meses do ano registrou expansão de 6,6%, frente a igual período do ano anterior, com todos os segmentos pesquisados exibindo taxas positivas. Entre essas, a maior contribuição veio da metalurgia básica (13,0%), seguida pela indústria extrativa (6,1%) e alimentos e bebidas (10,3%). Os principais itens responsáveis pelo desempenho favorável dessas atividades foram, respectivamente: lingotes, blocos, tarugos de aço carbono; petróleo; e bombons.

O índice de média móvel trimestral mostra expansão de 1,2% entre os trimestres encerrados junho e julho. Vale destacar a manutenção da trajetória ascendente da indústria capixaba neste tipo de comparação desde fevereiro, período em que acumula ganho de 6,0%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

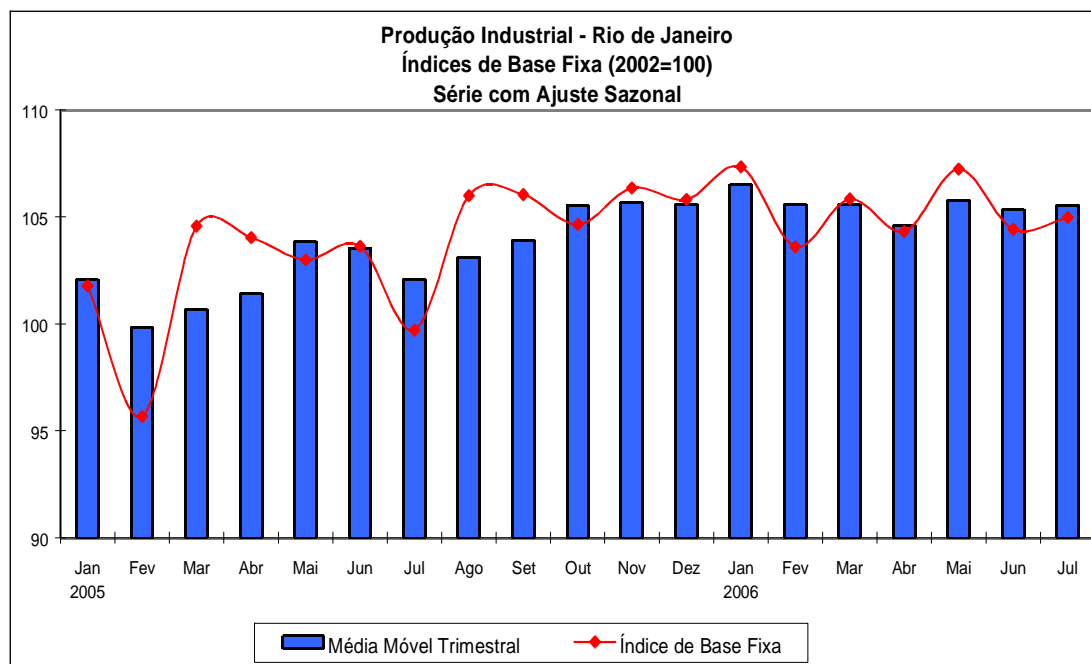
A produção industrial do **Rio de Janeiro** mostra, em julho, acréscimo de 0,6% frente a junho, na série livre de influências sazonais, após recuar

2,7% no mês anterior. Na comparação com julho de 2005, o índice mostra acréscimo de 4,8%. Com isso, o indicador acumulado no ano fica em 3,5%, ligeiramente acima dos 3,3% verificados para o primeiro semestre do ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses mantém trajetória positiva, passando de 3,0% em junho para 3,6% em julho. Vale citar que estes resultados são superiores aos observados na média nacional: 3,2%, 2,7% e 2,2%, respectivamente.

No confronto com igual período do ano anterior, o avanço de 4,8% no índice global foi influenciado pelo desempenho favorável da indústria de transformação (6,3%), uma vez que a indústria extrativa assinala seu segundo resultado negativo consecutivo (-0,6%). Entre as oito atividades da indústria de transformação que apresentaram taxas positivas, sobressai a expansão observada em refino de petróleo e produção de álcool (15,1%), favorecido não só pela baixa base de comparação, por conta da paralisação para manutenção em grande empresa do setor em julho de 2005, mas também pela maior fabricação de óleo diesel e gasolina. Vale destacar também a contribuição positiva vinda de alimentos (19,1%), metalurgia básica (9,5%) e de minerais não-metálicos (17,5%), pressionados, sobretudo, pelo acréscimo na produção de preparações e conservas de peixes; vergalhões de aço ao carbono; e cimento. Por outro lado, a indústria farmacêutica (-15,0%) exerceu a principal influência negativa na média global.

O indicador acumulado no ano da indústria fluminense assinala acréscimo de 3,5%, com expansão em sete dos treze ramos pesquisados. A indústria extrativa (6,5%), por conta da performance favorável ao longo dos primeiros meses de 2006, exerce o segundo maior impacto positivo no índice global. A indústria de transformação (2,9%) também registrou ampliação na produção, com alimentos (18,9%), por conta do avanço em preparações e conservas de peixe, respondendo pela maior contribuição positiva na indústria geral. Vale ainda citar a influência positiva registrada por refino de petróleo e produção de álcool (7,3%), impulsionado, sobretudo, pela maior fabricação de gasolina e óleo diesel. Entre os seis ramos com taxas negativas, o destaque é a metalurgia básica (-7,5%), refletindo ainda a paralisação de um alto forno em uma grande empresa ocorrida nos primeiros meses do ano. Neste segmento sobressaem os recuos na produção de folhas-de-flandres e bobinas ou chapas de aço ao carbono.

O comportamento favorável da produção industrial fluminense em julho frente a junho, leva o índice de média móvel trimestral a apontar ligeiro acréscimo entre os trimestres encerrados em junho e julho (0,2%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

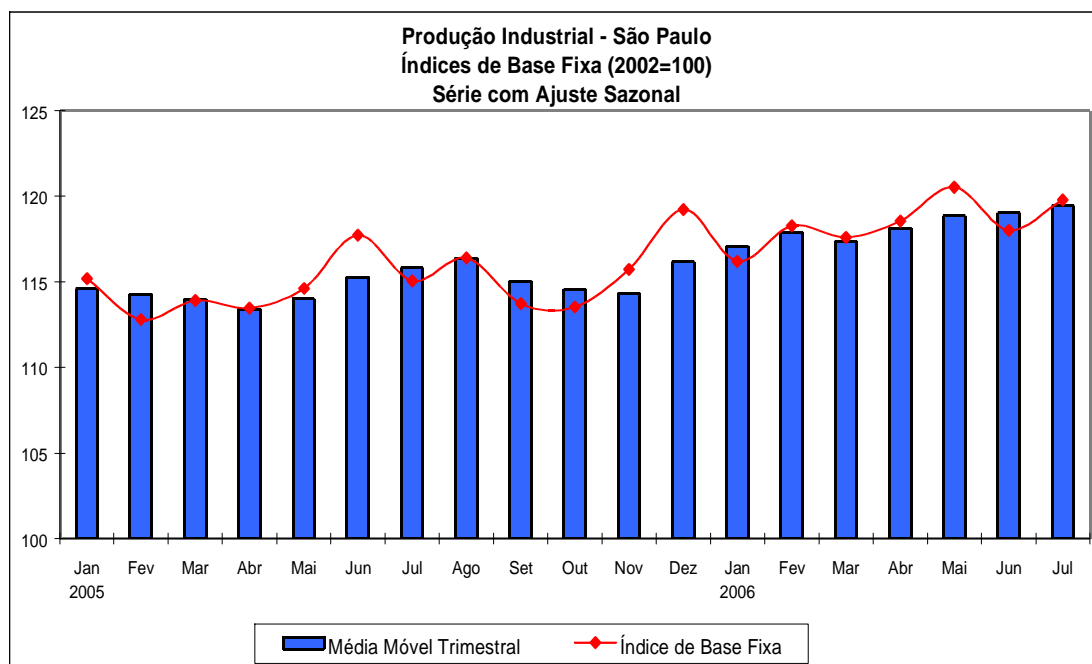
Em julho, a produção industrial de **São Paulo** volta a crescer em relação ao mês imediatamente anterior (1,5%), na série com ajustamento sazonal, após recuar 2,1% em junho. Os índices na comparação com iguais períodos de 2005 foram positivos e acima da média nacional: 5,0% frente a julho do ano passado e 3,6% no acumulado no ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses mostra ligeira aceleração na passagem de junho (2,4%) para julho (2,7%).

O indicador mensal, que assinala acréscimo de 5,0%, reflete a expansão em quatorze dos vinte ramos pesquisados. Os setores que mais influenciaram o desempenho global foram veículos automotores (10,9%) e alimentos (10,8%). No primeiro segmento, destaca-se a maior produção de automóveis e caminhão-trator; e no segundo, açúcar cristal e sucos concentrados de laranja. Em sentido contrário, material eletrônico e equipamentos de comunicações (-3,9%) e edição e impressão (-3,2%) exerceram as principais pressões negativas, por conta, principalmente, dos decréscimos assinalados na fabricação de aparelhos de comutação; tubos de imagem para receptores de TV; e livros, e impressos.

O indicador acumulado no ano cresceu 3,6% sustentado nos resultados positivos observados em quatorze dos vinte setores pesquisados. Veículos

automotores (7,9%); alimentos (6,6%); e máquinas para escritório e equipamentos de informática (38,5%) lideraram com as maiores contribuições positivas na média geral da indústria. A expansão destes ramos se deve, em grande parte, à maior fabricação dos itens: automóveis; açúcar cristal; e computadores, respectivamente. Entre os segmentos que assinalaram taxas negativas, produtos de metal (-5,0%) foi o que exerceu a principal pressão adversa, influenciado principalmente pelo decréscimo nos itens: molas e folhas de molas de ferro/aço; e latas de ferro, aço e de folhas-de-flandres.

A trajetória do índice de média móvel trimestral permanece positiva, assinalando aumento de 0,4% entre os trimestres encerrados em junho e julho deste ano. Vale destacar que este é o quarto acréscimo consecutivo neste tipo de comparação, período em que acumulou um ganho de 1,8%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

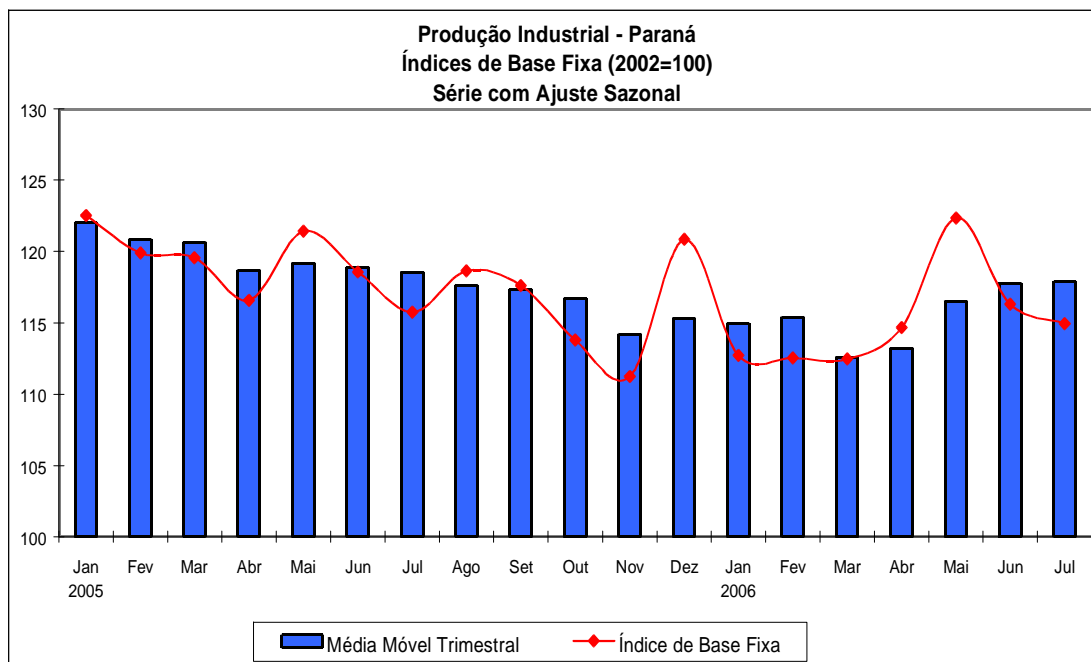
A produção industrial do **Paraná** ajustada sazonalmente recuou 1,2% na passagem de junho para julho, segunda queda consecutiva, acumulando perda de 6,0%. Na comparação com julho de 2005, também se observa taxa negativa (-1,0%). Com isso, o indicador acumulado nos sete primeiros meses do ano permanece mostrando resultado negativo (-3,3%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, mantém ligeira variação negativa na passagem de junho (-4,2%) para julho (-4,3%).

A queda de 1,0% em julho, frente ao mesmo mês do ano anterior, deve-se, principalmente, aos decréscimos em de seis dos quatorze setores

pesquisados. A principal contribuição negativa para a formação da taxa global veio de veículos automotores (-28,9%), por conta do recuo na fabricação de bombas injetoras para veículos, e automóveis. Também aparecem com quedas importantes produtos químicos (-16,7%) e madeira (-12,8%), em grande parte, pela diminuição na produção de adubos ou fertilizantes e folhas para folheados, respectivamente. Por outro lado, alimentos (11,5%) exerce a principal pressão positiva, influenciado sobretudo pelo acréscimo nos itens açúcar cristal e óleo de soja refinado.

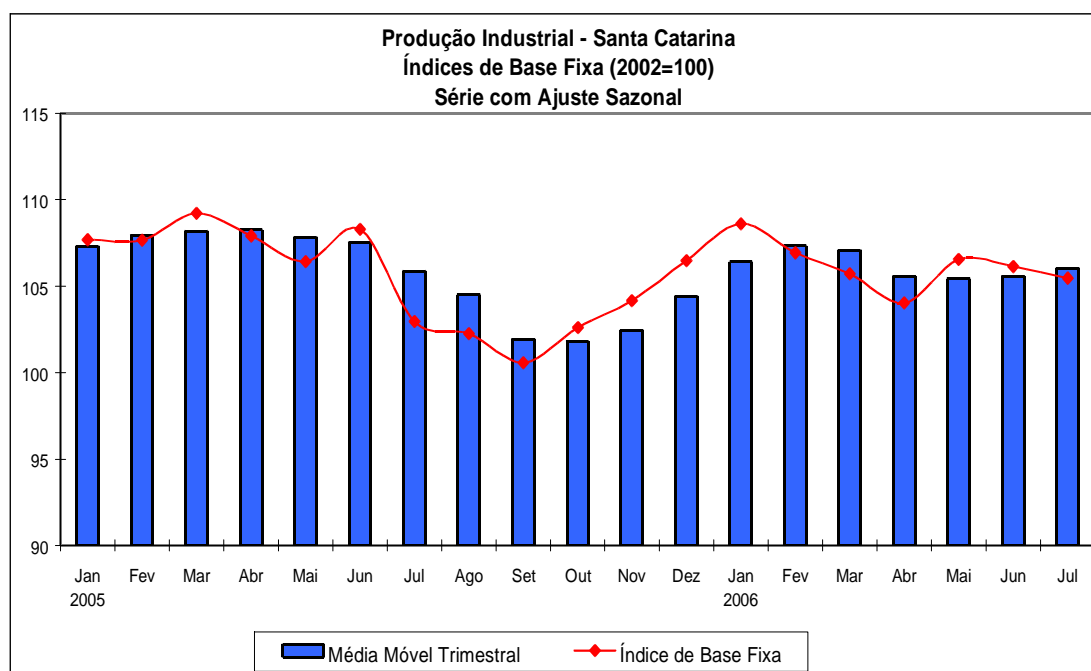
O indicador acumulado nos sete primeiros meses do ano, na comparação com o mesmo período do ano anterior, mostrou retração de 3,3%, com metade dos quatorze ramos investigados apresentando recuo. A principal contribuição negativa para a formação do índice geral veio de veículos automotores (-17,9%), com queda, principalmente, em bombas injetoras para veículos, e automóveis. Também vale citar as quedas registradas em madeira (-12,6%) e em máquinas e equipamentos (-7,8%), com destaque, respectivamente, para a menor produção de madeira compensada, e máquinas para trabalhar matéria-prima para fabricar pasta de celulose. Em contraposição, o maior impacto positivo foi observado em alimentos (4,4%), pressionado pelo aumento na fabricação de açúcar cristal e óleo de soja refinado.

O índice de média móvel trimestral mostra estabilidade na passagem dos trimestres encerrados em junho e julho (0,1%), interrompendo a trajetória ascendente observada desde abril.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

O índice da produção industrial de **Santa Catarina** ajustado sazonalmente recua 0,7% frente a junho, segunda taxa negativa consecutiva, acumulando perda de 1,0% neste período. Contudo, este comportamento desfavorável ainda não exerce impacto negativo na trajetória do índice de média móvel trimestral que, após ficar praticamente estável em junho (0,1%), volta a crescer em julho (0,5%), em relação ao mês anterior.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em relação a julho de 2005 o setor registra expansão de 3,0%, mas o indicador acumulado para os sete primeiros meses do ano aponta recuo de 0,4%. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, atenua

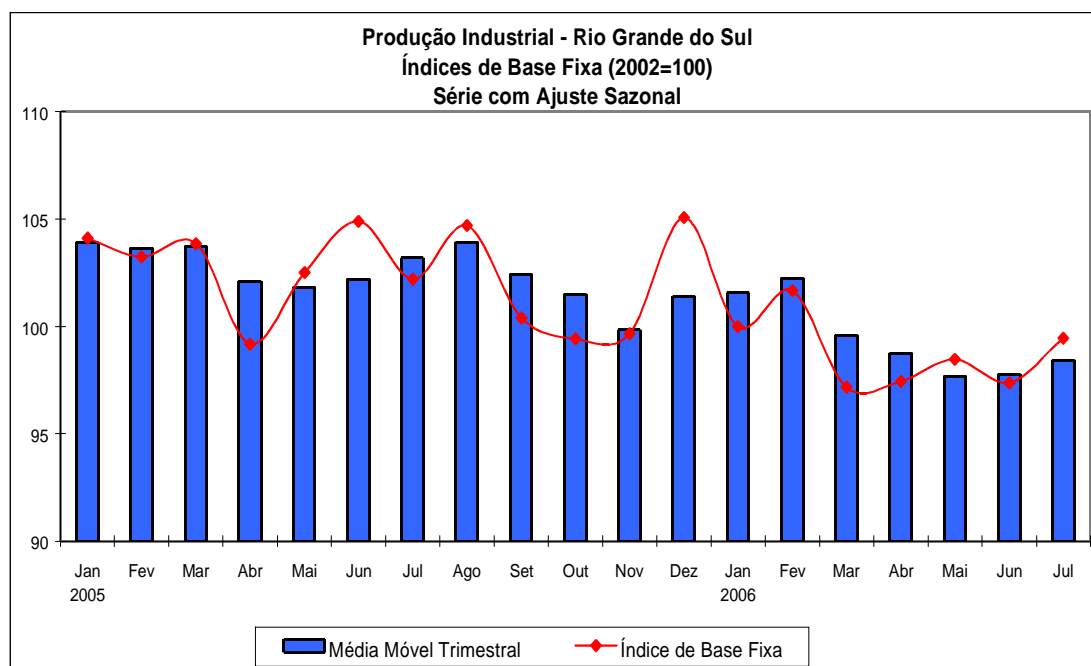
a trajetória de desaceleração observada nos últimos meses, ao passar de -3,4% em junho para -2,5% em julho.

A expansão de 3,0% na taxa global, em relação a julho de 2005, resulta sobretudo do acréscimo observado em seis das onze atividades industriais investigadas. O desempenho favorável de máquinas e equipamentos (31,8%) e veículos automotores (57,9%), impulsionados pela maior produção destinada ao mercado externo, responde pelos maiores impactos positivos na média geral da indústria. Nestes segmentos, sobressaem os itens compressores, e refrigeradores e congeladores, na primeira atividade; e carrocerias para caminhões e ônibus, na segunda. Por outro lado, a contribuição negativa mais relevante veio de alimentos (-11,0%), que tem a maior parte dos seus produtos assinalando queda. Os principais itens responsáveis por este desempenho foram carnes e miudezas de aves, e óleo de soja em bruto. Também vale destacar os recuos observados em vestuário (-13,5%) e madeira (-16,1%), pressionados, respectivamente, pela menor produção de conjunto e camisas de malha; e folhas de compensados.

Na produção acumulada em janeiro-julho, frente a igual período de 2005, a redução na indústria catarinense foi de 0,4%, com cinco das onze atividades mostrando resultados negativos. O recuo mais importante foi observado em alimentos (-10,8%), por conta da menor produção de carnes e miudezas de aves, vindo a seguir madeira (-20,3%) e vestuário (-7,3%). Entre os setores que ampliaram a produção, veículos automotores, com expansão de 33,2%, exerceu o principal impacto na formação do índice geral. Também merecem destaque as contribuições positivas vindas de máquinas e equipamentos (9,1%) e borracha e plástico (13,4%). Estes setores foram influenciados pelo avanço na fabricação, respectivamente, dos itens: carrocerias para caminhões e ônibus; refrigeradores e congeladores; e peças e acessórios plásticos para automóveis.

Em julho, a indústria do **Rio Grande do Sul** avançou 2,1% frente a junho, na série livre dos efeitos sazonais. O índice de média móvel trimestral também mostra crescimento (0,7%) na passagem dos trimestres encerrados em junho e julho. No confronto com julho de 2005, a produção recuou 2,5%, décima-primeira taxa negativa consecutiva. Com isso, o indicador acumulado no ano se mantém em queda (-3,7%). A taxa anualizada, o indicador acumulado nos últimos doze meses, mostra ligeira redução no ritmo

de queda na passagem de junho (-3,9%) para julho (-3,4%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria gaúcha apresentou queda de 2,5% em decorrência, sobretudo, do desempenho negativo em seis dos quatorze ramos pesquisados. Entre esses, os de impactos mais relevantes foram: máquinas e equipamentos (-18,6%), refino de petróleo e produção de álcool (-15,1%) e produtos de metal (-17,2%). Nestas indústrias sobressaíram, respectivamente, os recuos na produção dos itens: máquinas para colheita e aparelhos de ar condicionado; gasolina e naftas para petroquímica; e partes e peças de metal. Por outro lado, as maiores influências positivas no cômputo geral vieram de alimentos (7,1%), que apresentou aumento na produção, principalmente, de carnes bovinas e suínas; e de bebidas (25,9%), com destaque para a maior fabricação de refrigerantes.

No indicador acumulado no ano, a indústria gaúcha mostrou redução de 3,7% determinada, principalmente, pelo recuo em sete dos quatorze ramos pesquisados. As maiores contribuições negativas vieram de máquinas e equipamentos (-18,3%), calçados e artigos de couro (-8,7%) e refino de petróleo e produção de álcool (-9,0%), que registraram, respectivamente, decréscimo na produção, principalmente, de máquinas para colheita; tênis de couro; e naftas para petroquímica. Em sentido contrário, alimentos (4,8%) e veículos automotores (3,3%) exerceram as maiores pressões positivas, influenciados pelos acréscimos na fabricação, sobretudo, de carnes bovinas;

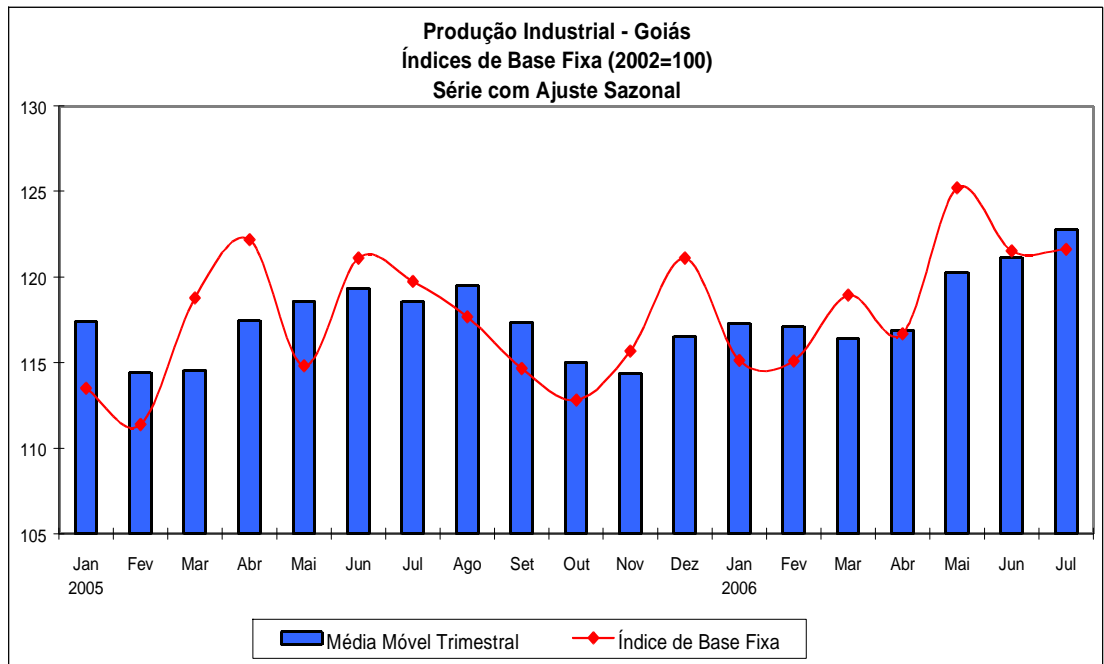
e carrocerias para ônibus.

A produção industrial de **Goiás** ajustada sazonalmente fica praticamente estável (0,1%) na passagem de junho para julho, após recuar 2,9% no mês anterior. Na comparação com igual mês do ano anterior observa-se acréscimo de 1,9%. Assim, o indicador acumulado janeiro-julho, frente ao mesmo período do ano anterior, prossegue registrando expansão (1,6%). O indicador acumulado nos últimos anos mostra redução no ritmo de crescimento na passagem de junho (0,8%) para julho (0,4%).

Na confronto com julho do ano passado, a produção industrial goiana avançou 1,9%, com apenas dois dos cinco setores pesquisados assinalando resultados positivos. A principal contribuição positiva ficou com produtos químicos (35,8%), impulsionado pela maior fabricação de medicamentos, seguido por metalurgia básica (3,5%, por conta do acréscimo na produção de ferronióbio. Entre os três ramos que mostraram recuo na produção, alimentos e bebidas (-2,0%) foi o que exerceu o impacto mais relevante, pressionado sobretudo pela queda no item molhos de tomates.

No indicador acumulado nos sete primeiros meses do ano observa-se expansão de 1,6%, com quatro atividades apresentando crescimento. A principal pressão positiva fica com produtos químicos (15,7%), influenciado pela maior produção de medicamentos, seguido por metalúrgica básica (10,1%), apoiado pelo aumento no item ferronióbio. Por outro lado, a única queda foi observada na indústria extrativa (-16,5%), devido, em grande parte, a redução na extração de amianto. Assim, a indústria de transformação assinala expansão de 3,4%.

Por fim, o índice de média móvel trimestral, ao crescer 1,4% entre os trimestres encerrados em junho e julho, prossegue em trajetória ascendente desde abril, período em que acumula expansão de 5,5%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais
Julho/06

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Mês/Mês *	Mensal	Acumulado Jan-Jul	Acumulado 12 Meses
Amazonas	3,3	-1,7	-2,5	-0,1
Pará	1,5	22,8	14,8	9,8
Região Nordeste	1,9	2,6	3,2	2,0
Ceará	2,2	13,1	8,1	0,8
Pernambuco	-1,0	2,5	4,4	4,3
Bahia	-1,6	-1,7	4,8	5,1
Minas Gerais	0,6	2,2	4,2	4,5
Espírito Santo	-1,0	18,5	6,6	4,3
Rio de Janeiro	0,6	4,8	3,5	3,6
São Paulo	1,5	5,0	3,6	2,7
Paraná	-1,2	-1,0	-3,3	-4,3
Santa Catarina	-0,7	3,0	-0,4	-2,5
Rio Grande do Sul	2,1	-2,5	-3,7	-3,4
Goiás	0,1	1,9	1,6	0,4
Brasil	0,6	3,2	2,7	2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

* ajustado sazonalmente

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2006
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Julho, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Amazonas			Pará			Região Nordeste			Ceará		
	Índice	Comp. da	Taxa	Índice	Comp. da	Taxa	Índice	Comp. da	Taxa	Índice	Comp. da	Taxa
	Índice	Taxa	Comp. da	Índice	Taxa	Comp. da	Índice	Taxa	Comp. da	Índice	Taxa	Comp. da
Indústrias Extrativas	91,06	-0,2	5,5	118,90	8,2	8,2	96,65	0,2	2,4	-	-	-
Indústrias Extrativas	95,61	-0,72	-	117,99	100,11	1,89	0,01	101,37	106,06	0,33	1,76	98,74
Alimentos e bebidas	-108,07	-	2,90	-	96,94	-	-0,39	-	110,34	-	1,37	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	409,23	-	0,76	116,94	-
Têxtil	-103,37	-	0,09	-	-	-	-	-77,59	-	-0,52	-80,35	-
Têxtil acessórios	-	-	-	-	-	-	-	102,70	-	0,10	-97,82	-
Calçados e artigos de couro	-104,21	-	0,06	93,53	-	-0,65	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	105,04	-	0,28	127,89	-	1,11	-	-	-
Celulose e produtos de papel	133,32	105,71	0,81	0,18	-132,37	-	2,37	-100,94	-	0,21	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	85,59	-	-0,76	-	-	-	102,78	-	0,38	135,61	-	2,16
Refino de petróleo e álcool	68,91	57,26	-1,01	-0,74	-106,90	-	1,67	99,21	-	-0,18	135,57	-
Produtos químicos	100,44	85,59	0,01	-2,17	-99,07	-	-0,33	-	-	-	-	115,66
Borracha e plástico	-146,48	-	1,82	110,70	106,88	0,55	0,15	108,22	-	0,44	87,87	-
Minerais não metálicos	-114,13	-	1,00	117,82	109,18	4,45	0,18	114,90	100,18	1,00	0,02	123,83
Metalurgia básica	117,89	111,04	0,90	1,69	-115,01	-	1,28	-113,02	-	3,24	128,77	110,11
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	102,68	103,62	0,09	0,23	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	102,87	-	0,07	192,47	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	90,75	91,56	-4,06	-0,64	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	117,92	-	0,60	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equip. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	115,70	-	1,86	-	93,43	-	-0,15	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equip. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	97,47	-	-2,53	114,80	-	14,80	-	103,23	-	3,23	108,08	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	104,41	4,41	104,78	4,78	106,60	6,60	101,59	1,59				

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2006
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Julho, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	109,56	1,38	106,49	1,24	-	-
Alimentos	104,80	0,67	118,86	1,41	106,61	0,60
Bebidas	103,46	0,05	109,33	0,54	104,28	0,09
Fumo	107,79	0,15	-	-	-	-
Têxtil	103,05	0,11	93,69	-0,12	97,71	-0,06
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	101,45	0,02
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	98,08	-0,07	-	-	101,24	0,06
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	107,46	0,54	101,83	0,11
Refino de petróleo e álcool	103,96	0,22	107,27	0,99	105,25	0,40
Farmacêutica	-	-	108,10	0,66	104,38	0,26
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	89,66	-0,22	100,82	0,03
Outros produtos químicos	96,12	-0,22	97,49	-0,19	99,47	-0,04
Borracha e plástico	-	-	89,06	-0,32	98,54	-0,08
Minerais não metálicos	104,79	0,32	100,76	0,04	99,98	-0,00
Metalurgia básica	103,24	0,66	92,52	-0,91	101,41	0,05
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	87,73	-0,58	-	-	95,03	-0,21
Máquinas e equipamentos	111,86	0,48	-	-	103,51	0,32
Máquinas para escritório e eqsps. de informática	-	-	-	-	138,51	0,48
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	104,75	0,21
Material eletrônico, aparelhos e eqsps. de comunicações	-	-	-	-	110,63	0,45
Eqsp. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	107,65	1,07	97,95	-0,13	107,93	0,97
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	97,71	-0,05
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	104,23	4,23	103,54	3,54	103,60	3,60

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2006
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Julho, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	104,43	0,97	89,16	-2,75	104,82	0,75
Bebidas	113,49	0,28	-	-	107,96	0,23
Fumo	-	-	-	-	91,90	-0,79
Têxtil	-	-	100,34	0,04	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	92,74	-0,53	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	91,31	-1,11
Madeira	87,44	-0,81	79,68	-1,29	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	102,84	0,22	102,00	0,17	104,73	0,20
Edição, impressão e reprodução de gravações	97,26	-0,19	-	-	92,40	-0,20
Refino de petróleo e álcool	103,33	0,34	-	-	91,05	-0,83
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	89,56	-0,38	-	-	98,30	-0,18
Borracha e plástico	113,85	0,39	113,41	0,93	104,24	0,17
Minerais não metálicos	93,02	-0,28	93,87	-0,38	-	-
Metalurgia básica	-	-	96,96	-0,08	101,32	0,04
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	100,83	0,02	-	-	88,57	-0,70
Máquinas e equipamentos	92,17	-0,71	109,06	1,26	81,75	-1,61
Máquinas para escritório e eqsps. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	110,58	0,20	105,32	0,24	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqsps. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Eqsp. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	82,12	-3,16	133,22	2,01	103,27	0,24
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	91,56	-0,22	-	-	103,48	0,10
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	96,67	-3,33	99,60	-0,40	96,30	-3,70

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas
2006

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	134,28	121,78	122,18	93,26	80,24	98,26	101,46	97,35	97,47	105,20	100,87	99,88
Indústrias Extrativas	95,25	93,87	95,60	90,88	94,82	91,57	90,22	90,97	91,06	90,94	90,87	90,35
Indústria de Transformação	135,75	122,83	123,18	93,32	79,89	98,47	101,80	97,53	97,66	105,65	101,17	100,17
Alimentos e bebidas	98,45	103,98	105,94	104,12	83,44	116,96	94,76	92,48	95,61	102,85	98,57	99,95
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	130,29	127,25	135,64	156,65	170,68	138,50	126,19	132,37	133,32	110,89	117,00	122,28
Refino de petróleo e álcool	71,81	83,46	85,79	69,03	90,69	76,90	86,63	87,28	85,59	89,52	89,90	85,71
Produtos químicos	78,24	50,08	79,73	70,84	48,35	86,54	69,88	66,29	68,91	89,45	85,17	83,68
Borracha e plástico	119,60	97,92	98,06	104,06	78,68	85,50	108,87	103,08	100,44	89,74	90,42	91,76
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	118,53	138,24	158,57	103,87	112,36	167,10	110,61	110,93	117,89	104,42	104,81	109,79
Máquinas e equipamentos	112,31	117,40	120,34	83,72	114,32	126,06	98,19	100,10	102,68	99,96	100,62	101,94
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	173,40	144,95	147,56	79,72	65,12	82,22	99,32	92,18	90,75	107,82	99,45	95,93
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	146,39	113,05	131,13	127,91	96,84	107,76	126,15	120,11	117,92	123,89	122,41	123,22
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	172,57	146,01	108,37	128,00	99,18	113,22	120,02	116,01	115,70	114,33	111,86	112,49
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	143,84	143,38	146,00	117,91	114,77	122,77	113,17	113,45	114,80	107,13	107,84	109,81
Indústrias Extrativas	160,19	160,23	161,34	117,03	109,19	122,62	120,43	118,25	118,90	113,45	112,56	113,98
Indústria de Transformação	132,73	131,94	135,58	118,64	119,82	122,89	107,71	109,72	111,60	102,17	104,07	106,45
Alimentos e bebidas	133,36	152,84	145,65	124,30	135,49	132,25	110,45	115,29	117,99	109,39	113,15	116,66
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	86,53	78,05	85,60	95,15	86,63	110,33	92,16	91,31	93,53	87,83	87,23	89,31
Celulose, papel e produtos de papel	139,41	124,21	140,34	105,79	105,14	107,16	104,58	104,67	105,04	99,71	101,63	101,86
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	103,23	110,49	109,23	124,19	128,49	120,05	105,72	109,19	110,70	98,31	100,84	103,92
Metalurgia básica	163,93	157,31	163,26	126,90	126,51	126,73	114,29	116,30	117,82	106,97	109,03	111,28
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste
2006

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	106,27	102,70	107,52	105,25	102,15	102,64	103,56	103,33	103,23	101,62	101,93	102,01
Indústrias Extrativas	97,53	93,46	96,35	97,72	96,24	94,02	97,28	97,11	96,65	96,15	96,33	96,25
Indústria de Transformação	107,04	103,51	108,50	105,91	102,66	103,38	104,08	103,85	103,78	102,07	102,39	102,48
Alimentos e bebidas	93,77	97,34	105,08	100,01	101,81	108,77	99,91	100,20	101,37	100,68	100,53	100,97
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	124,22	120,59	131,75	109,49	109,71	109,27	109,13	109,23	109,23	98,05	99,16	100,26
Vestuário e acessórios	71,30	60,71	76,21	75,54	69,93	86,60	77,28	76,03	77,59	80,30	79,45	80,05
Calçados e artigos de couro	86,25	74,55	86,35	109,02	91,02	96,95	106,09	103,70	102,70	99,86	98,72	98,65
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	141,16	129,39	137,49	136,07	122,48	116,89	131,48	129,96	127,89	128,03	129,61	130,08
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	114,74	103,37	105,44	121,13	98,73	95,89	104,88	103,92	102,78	104,83	105,19	103,44
Produtos químicos	110,50	107,55	107,64	96,06	101,43	95,07	99,64	99,93	99,21	97,86	98,38	98,25
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	121,02	112,09	120,35	108,11	105,96	107,99	108,71	108,26	108,22	109,43	108,94	108,29
Metalurgia básica	100,12	96,88	104,87	121,70	110,21	117,10	115,41	114,51	114,90	107,80	109,23	110,57
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	139,04	151,23	113,15	100,79	106,15	104,89	101,82	102,60	102,87	108,67	108,73	110,04
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	112,20	109,43	122,20	105,10	107,11	113,11	107,22	107,20	108,08	98,81	99,16	100,75
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	112,20	109,43	122,20	105,10	107,11	113,11	107,22	107,20	108,08	98,81	99,16	100,75
Alimentos e bebidas	106,96	104,93	121,90	94,45	97,15	113,11	96,22	96,37	98,74	94,31	94,23	95,82
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	116,18	117,15	128,21	119,41	122,48	121,75	114,74	116,04	116,94	98,03	99,75	101,59
Vestuário e acessórios	88,90	95,36	111,61	74,39	83,93	92,24	77,04	78,20	80,35	84,99	84,13	84,66
Calçados e artigos de couro	90,97	75,74	94,68	100,50	81,20	88,90	102,75	99,40	97,82	92,93	91,58	90,83
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	130,60	140,14	136,94	108,05	142,48	135,15	134,39	135,69	135,61	122,05	125,08	129,36
Produtos químicos	145,93	123,10	144,13	132,38	123,24	134,34	138,42	135,80	135,57	116,33	117,71	122,55
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	96,71	102,20	114,38	86,33	93,45	99,01	84,26	85,84	87,87	101,18	96,69	95,49
Metalurgia básica	122,17	122,75	51,91	96,34	126,87	54,74	136,88	135,20	123,83	103,31	105,65	111,28
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	95,84	89,91	100,88	127,78	123,85	130,59	129,34	128,46	128,77	118,09	119,05	121,46
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	468,97	481,57	462,85	211,31	217,36	212,69	184,70	189,53	192,47	132,93	139,03	147,55
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco
2006

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	95,29	95,87	99,65	105,02	106,10	102,53	104,47	104,72	104,41	103,87	104,23	104,26
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	95,29	95,87	99,65	105,02	106,10	102,53	104,47	104,72	104,41	103,87	104,23	104,26
Alimentos e bebidas	88,08	90,70	95,67	118,05	111,49	105,01	108,07	108,55	108,07	106,60	107,12	106,40
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	95,60	86,11	95,47	106,28	86,78	101,75	107,84	103,67	103,37	98,11	97,34	100,37
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	121,11	109,37	91,62	126,18	95,07	80,90	112,03	108,71	104,21	99,68	97,73	96,45
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	109,98	114,17	112,59	82,16	127,92	115,09	100,32	104,25	105,71	97,17	99,68	101,12
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	0,01	0,01	0,01	100,00	100,00	100,00	57,26	57,26	57,26	76,69	76,69	76,69
Produtos químicos	87,85	83,30	92,61	94,05	78,28	84,14	87,46	85,85	85,59	95,74	93,10	91,70
Borracha e plástico	117,75	117,41	120,15	203,40	142,94	122,21	154,53	152,23	146,48	128,00	132,07	133,94
Mínerais não metálicos	108,37	101,46	100,95	112,51	122,26	108,80	113,78	114,97	114,13	108,49	111,62	111,73
Metalurgia básica	153,81	146,48	153,76	103,41	108,16	121,84	109,53	109,29	111,04	104,01	104,40	106,69
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	45,80	57,77	82,56	53,26	107,37	102,25	103,38	103,88	103,62	97,29	98,70	101,27
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	92,38	105,05	72,60	91,28	104,64	73,20	92,58	94,59	91,56	109,46	109,35	106,10
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	120,33	115,12	117,01	107,22	101,50	98,31	106,87	105,95	104,78	105,64	105,95	105,07
Indústrias Extrativas	102,58	94,91	97,32	101,48	98,43	93,65	101,82	101,26	100,11	98,38	98,79	98,66
Indústria de Transformação	121,47	116,42	118,28	107,55	101,67	98,57	107,16	106,21	105,04	106,07	106,38	105,44
Alimentos e bebidas	102,39	116,21	121,38	85,34	96,78	105,17	95,21	95,50	96,94	101,58	100,77	100,90
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	149,47	135,91	146,05	145,05	123,65	118,86	137,38	134,99	132,37	134,81	136,40	136,64
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	126,33	112,41	116,88	121,37	97,19	95,50	111,43	108,97	106,90	109,18	109,48	107,26
Produtos químicos	113,23	112,23	105,52	94,31	104,12	91,03	99,79	100,51	99,07	97,55	98,53	97,80
Borracha e plástico	111,71	103,18	111,20	101,87	95,57	101,70	110,52	107,82	106,88	111,17	108,25	107,90
Minerais não metálicos	105,11	99,56	102,96	108,42	101,34	102,47	112,24	110,36	109,18	113,25	112,61	112,12
Metalurgia básica	130,36	115,92	129,76	147,25	95,58	107,58	121,51	116,45	115,01	114,60	114,05	112,81
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	466,68	428,68	459,16	99,58	103,03	100,38	90,41	92,29	93,43	106,49	104,64	102,40
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais

2006

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	122,37	116,63	122,13	108,50	99,16	102,21	105,78	104,60	104,23	105,77	104,82	104,49
Indústrias Extrativas	159,61	152,27	159,28	108,82	105,93	105,92	111,20	110,25	109,56	111,72	110,93	110,06
Indústria de Transformação	117,35	111,83	117,13	108,44	98,01	101,56	104,87	103,65	103,33	104,81	103,83	103,58
Alimentos	121,07	116,55	123,27	104,82	98,39	107,76	105,59	104,28	104,80	106,40	105,07	105,19
Bebidas	78,57	70,66	73,44	101,71	94,28	98,09	106,27	104,33	103,46	96,87	97,55	98,75
Fumo	85,27	84,75	86,59	98,86	111,73	111,33	106,43	107,24	107,79	104,15	104,53	106,07
Têxtil	104,22	97,55	102,08	101,99	96,97	102,25	104,51	103,18	103,05	103,85	103,05	103,51
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	88,27	101,78	119,94	83,50	85,61	96,67	101,08	98,34	98,08	103,50	102,29	101,70
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	102,52	107,67	120,96	127,03	101,72	93,40	107,37	106,33	103,96	103,53	103,67	102,02
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	98,65	93,98	111,00	104,14	83,57	79,75	102,80	99,55	96,12	98,07	96,74	94,27
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	115,09	104,10	107,64	106,69	98,12	101,96	106,84	105,29	104,79	107,92	106,58	106,31
Metalurgia básica	113,81	104,98	107,90	113,13	102,01	109,59	102,26	102,22	103,24	100,70	101,22	102,82
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	114,75	105,62	109,08	89,88	79,28	71,85	93,81	91,10	87,73	114,56	108,60	101,36
Máquinas e equipamentos	166,35	149,73	136,09	132,11	98,50	102,75	117,29	113,48	111,86	114,77	111,27	111,02
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	149,32	145,23	148,89	110,96	104,13	110,33	107,87	107,17	107,65	107,77	106,29	106,25
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	122,41	124,39	125,57	105,04	116,07	118,49	102,58	104,73	106,60	100,67	102,19	104,26
Indústrias Extrativas	133,43	142,43	145,93	110,97	119,32	125,51	99,48	102,84	106,06	99,71	101,15	103,45
Indústria de Transformação	118,21	117,53	117,81	102,68	114,63	115,45	103,82	105,49	106,82	101,05	102,61	104,59
Alimentos e Bebidas	111,46	120,25	108,43	124,61	118,38	107,62	109,30	110,78	110,34	101,46	102,66	103,67
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	141,61	136,30	137,02	109,25	104,97	103,73	99,60	100,48	100,94	99,39	99,88	100,02
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	108,00	103,57	112,07	101,44	97,19	101,45	100,54	99,95	100,18	105,88	105,09	104,56
Metalurgia básica	110,03	109,13	111,99	90,16	131,58	141,74	105,86	109,33	113,02	100,38	103,91	109,03
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	109,94	103,56	106,44	104,30	100,77	104,84	103,85	103,33	103,54	102,83	103,03	103,57
Indústrias Extrativas	120,14	105,44	117,42	101,58	91,71	99,42	111,32	107,79	106,49	114,86	112,13	110,47
Indústria de Transformação	107,74	103,16	104,07	104,98	103,01	106,25	102,14	102,28	102,85	100,27	101,05	102,04
Alimentos	137,20	129,39	134,70	133,74	112,99	119,08	120,11	118,82	118,86	115,22	115,36	116,47
Bebidas	102,70	92,83	92,97	104,04	99,56	107,64	111,40	109,57	109,33	105,81	105,18	106,31
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	132,95	125,23	118,90	97,08	87,55	83,58	97,37	95,55	93,69	105,49	102,11	98,40
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	73,75	73,52	73,63	110,08	100,12	105,67	109,51	107,77	107,46	104,76	105,08	105,33
Refino de petróleo e álcool	108,52	106,97	102,24	102,97	140,27	115,11	101,11	106,10	107,27	96,65	101,43	104,23
Farmacêutica	128,33	109,82	80,39	141,76	103,57	85,00	114,05	112,04	108,10	104,60	106,84	105,67
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	97,30	89,62	85,00	104,16	89,73	89,49	89,67	89,68	89,66	85,11	84,28	84,73
Outros produtos químicos	87,60	86,62	95,71	96,42	95,10	104,19	96,59	96,34	97,49	95,94	96,06	97,13
Borracha e plástico	67,62	67,76	66,05	75,23	90,81	93,12	87,89	88,39	89,06	78,52	79,70	81,33
Minerais não metálicos	156,90	152,30	166,26	91,66	94,91	117,49	98,85	98,16	100,76	104,99	103,33	104,43
Metalurgia básica	94,82	101,40	118,93	87,94	96,04	109,52	88,21	89,54	92,52	92,73	93,49	95,01
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	179,47	154,40	167,51	103,35	83,18	105,43	99,94	96,72	97,95	107,41	103,07	102,70
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo
2006

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	124,79	119,44	122,50	106,62	100,47	104,99	103,99	103,36	103,60	103,00	102,37	102,71
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	124,79	119,44	122,50	106,62	100,47	104,99	103,99	103,36	103,60	103,00	102,37	102,71
Alimentos	108,22	117,92	127,77	113,50	110,17	110,82	104,32	105,61	106,61	100,17	100,19	102,51
Bebidas	99,20	95,84	101,41	104,16	99,14	110,04	104,21	103,35	104,28	102,71	101,14	102,27
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	98,76	94,10	97,30	99,62	92,44	101,87	98,01	96,98	97,71	93,25	93,31	94,97
Vestuário e acessórios	115,81	95,20	108,63	111,66	100,37	115,35	98,97	99,20	101,45	91,84	92,16	93,89
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	124,97	119,19	122,71	101,57	102,02	99,53	101,45	101,54	101,24	101,54	101,38	101,20
Edição, impressão e reprodução de gravações	125,79	113,56	109,59	104,03	99,46	96,83	103,27	102,64	101,83	111,61	109,28	107,14
Refino de petróleo e álcool	110,87	110,65	112,23	98,75	108,20	98,33	106,30	106,65	105,25	104,10	104,64	103,77
Farmacêutica	131,13	124,22	121,67	106,75	101,99	107,37	104,30	103,88	104,38	116,31	113,85	113,00
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	136,53	126,98	134,33	106,78	96,31	105,98	100,72	99,97	100,82	100,05	99,51	100,18
Outros produtos químicos	102,23	96,82	107,58	97,17	92,03	104,79	99,94	98,57	99,47	100,58	99,99	100,81
Borracha e plástico	111,42	106,94	108,16	97,78	96,43	99,17	98,84	98,44	98,54	97,76	97,31	97,64
Minerais não metálicos	110,99	105,56	106,36	105,65	101,48	102,34	99,21	99,59	99,98	97,28	97,50	98,16
Metalurgia básica	128,47	122,45	122,99	107,19	109,77	106,29	98,92	100,62	101,41	97,02	97,88	98,44
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	104,66	97,92	102,80	98,16	93,07	100,52	94,36	94,15	95,03	94,64	94,28	95,12
Máquinas e equipamentos	145,18	136,88	137,91	105,96	98,42	108,07	103,71	102,76	103,51	102,66	101,55	102,21
Máquinas para escritório e eqs. de informática	237,79	234,08	235,95	155,92	141,90	137,68	137,90	138,68	138,51	131,48	133,01	133,30
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	145,13	133,66	138,49	110,97	98,55	106,61	105,72	104,42	104,75	109,66	107,53	106,93
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	138,40	142,01	130,44	111,86	95,95	96,09	118,04	113,42	110,63	103,62	101,78	101,56
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	159,27	144,44	147,95	116,16	98,04	110,89	109,56	107,44	107,93	104,80	103,68	104,68
Outros equipamentos de transporte	139,00	119,80	115,51	105,56	86,84	92,95	101,20	98,51	97,71	103,59	101,70	100,91
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	122,56	118,96	115,57	100,93	98,89	99,03	95,71	96,27	96,67	97,05	95,79	95,74
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	122,56	118,96	115,57	100,93	98,89	99,03	95,71	96,27	96,67	97,05	95,79	95,74
Alimentos	125,48	127,64	132,66	106,22	109,72	111,52	101,49	103,06	104,43	96,94	97,63	99,07
Bebidas	100,58	96,79	95,69	110,06	108,97	132,75	111,58	111,19	113,49	107,53	106,67	109,46
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	104,40	104,24	97,23	86,15	84,28	87,18	88,12	87,47	87,44	85,26	84,30	84,56
Celulose, papel e produtos de papel	117,31	97,31	117,96	98,97	85,86	101,45	106,71	103,09	102,84	108,52	106,30	105,68
Edição, impressão e reprodução de gravações	200,11	209,88	163,07	109,16	121,75	114,89	90,00	94,98	97,26	88,73	87,60	87,35
Refino de petróleo e álcool	106,55	104,33	111,50	106,22	103,24	108,48	102,16	102,36	103,33	107,92	100,38	98,90
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	47,29	52,55	66,65	82,69	95,11	83,34	90,20	90,97	89,56	88,74	93,20	92,59
Borracha e plástico	115,02	103,58	106,00	114,66	104,81	111,46	116,32	114,26	113,85	105,77	105,07	106,14
Mínerais não metálicos	95,87	94,52	83,05	100,86	98,80	85,01	93,50	94,40	93,02	98,38	97,65	96,35
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	101,28	103,28	99,56	97,07	101,98	99,45	100,87	101,05	100,83	99,23	100,06	101,07
Máquinas e equipamentos	126,90	123,88	110,84	94,71	110,46	108,03	86,80	90,13	92,17	82,25	83,20	84,55
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	123,75	113,99	115,45	115,49	107,19	100,64	113,53	112,43	110,58	125,38	124,44	124,19
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	207,90	190,88	147,71	96,55	79,68	71,12	84,87	83,90	82,12	100,24	96,18	93,90
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	89,58	76,73	81,74	95,72	88,84	98,80	90,73	90,41	91,56	90,41	90,02	90,52
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	109,97	107,16	108,18	102,67	97,83	103,04	99,27	99,02	99,60	97,01	96,63	97,51
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	109,97	107,16	108,18	102,67	97,83	103,04	99,27	99,02	99,60	97,01	96,63	97,51
Alimentos	100,55	98,82	98,51	88,46	84,19	89,04	90,27	89,19	89,16	95,54	93,50	92,83
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	115,45	110,58	109,66	101,39	96,55	103,10	100,60	99,89	100,34	101,58	100,47	100,83
Vestuário e acessórios	60,60	65,52	69,13	99,53	83,52	86,51	96,75	94,04	92,74	88,35	87,21	87,74
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	103,83	97,50	102,52	83,04	77,29	83,86	79,34	78,98	79,68	89,27	86,94	85,63
Celulose, papel e produtos de papel	126,60	124,23	126,80	101,34	98,96	99,95	103,06	102,36	102,00	104,33	103,45	102,53
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	108,82	101,50	105,37	119,04	101,98	107,36	117,27	114,49	113,41	106,84	106,77	107,79
Minerais não metálicos	96,37	96,40	98,80	92,43	93,52	100,82	92,53	92,71	93,87	95,96	94,75	94,88
Metalurgia básica	144,41	134,31	123,26	106,30	97,85	92,41	97,71	97,73	96,96	98,56	98,08	97,39
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	130,90	125,28	125,87	113,72	130,58	131,75	101,47	105,74	109,06	87,26	90,87	95,44
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	123,83	114,47	111,65	108,03	100,42	103,96	106,62	105,54	105,32	93,79	94,63	97,11
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	174,32	175,82	178,47	159,52	130,06	157,89	129,32	129,45	133,22	122,40	122,44	125,97
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	108,30	101,10	103,10	97,75	93,30	97,51	96,69	96,10	96,30	96,44	96,07	96,59
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	108,30	101,10	103,10	97,75	93,30	97,51	96,69	96,10	96,30	96,44	96,07	96,59
Alimentos	101,47	98,88	100,36	110,52	104,04	107,13	104,51	104,43	104,82	103,66	103,62	104,77
Bebidas	133,23	73,13	82,82	98,85	102,69	125,85	106,49	106,05	107,96	105,80	104,63	106,30
Fumo	211,83	195,52	170,73	89,18	88,07	97,50	91,70	90,81	91,90	96,89	94,11	97,05
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	85,93	77,29	80,50	89,90	80,76	93,47	93,15	90,97	91,31	90,23	88,58	88,35
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	121,37	119,00	127,94	99,99	98,95	107,66	105,34	104,23	104,73	102,06	101,35	100,35
Edição, impressão e reprodução de gravações	82,40	79,87	83,83	87,17	83,02	87,68	95,41	93,22	92,40	99,50	97,33	95,78
Refino de petróleo e álcool	86,50	81,34	85,76	91,07	94,02	84,90	91,81	92,15	91,05	103,98	105,19	103,12
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	106,73	104,63	116,16	95,66	103,33	101,28	96,66	97,75	98,30	94,70	95,84	96,40
Borracha e plástico	112,30	106,25	96,49	108,49	107,40	101,06	104,22	104,75	104,24	97,57	98,80	100,40
Mínerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	122,43	110,75	114,21	102,75	96,89	105,61	101,40	100,63	101,32	97,64	98,01	99,93
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	114,66	105,81	109,43	101,11	85,21	82,77	90,67	89,68	88,57	93,37	91,80	91,26
Máquinas e equipamentos	78,66	76,97	78,58	84,99	71,67	81,42	83,96	81,81	81,75	83,17	81,80	82,03
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	137,85	132,16	136,95	114,80	104,32	104,86	102,70	102,98	103,27	99,48	100,31	101,69
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	94,32	91,21	95,39	111,57	111,58	114,26	99,63	101,63	103,48	93,24	94,70	96,83
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás
2006

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	125,25	125,08	125,97	109,28	100,62	101,90	101,74	101,53	101,59	101,61	100,80	100,44
Indústrias Extrativas	132,52	111,39	129,28	100,48	82,15	97,76	80,86	81,09	83,49	82,19	80,13	80,13
Indústria de Transformação	124,64	126,23	125,70	110,14	102,33	102,27	103,87	103,58	103,37	103,51	102,83	102,42
Alimentos e bebidas	133,45	130,89	127,77	110,24	100,62	97,99	101,35	101,21	100,70	103,58	102,69	101,72
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	91,38	111,67	124,89	122,09	109,32	135,82	112,75	112,07	115,66	95,56	95,93	99,20
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	103,96	107,19	107,98	102,58	101,80	97,95	108,38	107,14	105,62	105,39	104,46	103,67
Metalurgia básica	122,06	127,07	125,03	102,67	109,12	103,54	111,75	111,29	110,11	114,73	114,39	113,30
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal

2005

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	123,70	125,35	129,21	137,83	140,51	153,86	129,24	132,12	124,37	129,84	122,78	122,39
Pará	120,08	120,51	116,61	122,41	119,62	123,71	116,61	121,43	126,21	127,75	125,91	127,59
Região Nordeste	110,48	107,73	107,30	107,44	107,56	107,78	108,90	108,17	107,23	107,29	109,57	112,37
Ceará	111,27	109,79	108,86	111,26	113,49	109,59	106,52	108,27	104,11	104,81	108,91	110,41
Pernambuco	110,29	107,91	108,66	104,31	106,23	108,06	108,96	109,75	110,03	108,35	112,18	112,76
Bahia	110,09	110,50	111,98	111,53	110,83	115,34	116,61	118,07	113,96	112,90	114,80	121,21
Minas Gerais	112,12	110,84	111,66	113,87	110,80	117,84	115,90	116,20	114,97	116,11	115,34	116,50
Espírito Santo	115,71	112,81	117,59	114,56	113,75	107,83	105,55	112,37	113,25	116,70	116,30	114,91
Rio de Janeiro	101,76	95,67	104,57	104,02	102,97	103,61	99,71	106,00	106,02	104,64	106,33	105,81
São Paulo	115,19	112,79	113,91	113,48	114,62	117,74	115,07	116,40	113,71	113,54	115,74	119,20
Paraná	122,51	119,90	119,56	116,59	121,42	118,55	115,73	118,64	117,60	113,81	111,23	120,87
Santa Catarina	107,71	107,66	109,21	107,92	106,42	108,30	102,97	102,27	100,57	102,61	104,18	106,48
Rio Grande do Sul	104,09	103,24	103,86	99,18	102,51	104,89	102,19	104,68	100,40	99,42	99,66	105,07
Goiás	113,51	111,40	118,77	122,19	114,83	121,09	119,74	117,67	114,66	112,82	115,67	121,11

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal

2006

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	129,43	145,56	137,55	126,36	130,11	123,34	127,47					
Pará	132,52	130,27	137,17	134,34	141,31	141,67	143,86					
Região Nordeste	111,47	111,56	110,77	113,16	111,42	109,60	111,70					
Ceará	120,62	118,22	116,84	117,57	116,63	117,24	119,86					
Pernambuco	111,27	108,60	113,32	116,15	110,69	113,15	112,06					
Bahia	118,00	117,97	117,26	119,94	119,06	116,60	114,76					
Minas Gerais	117,00	118,11	118,37	118,00	119,54	116,98	117,74					
Espírito Santo	118,07	114,84	117,68	119,74	119,30	125,38	124,10					
Rio de Janeiro	107,33	103,60	105,82	104,31	107,24	104,40	104,98					
São Paulo	116,21	118,27	117,59	118,54	120,51	118,01	119,80					
Paraná	112,73	112,56	112,48	114,67	122,32	116,31	114,96					
Santa Catarina	108,62	106,95	105,74	104,03	106,56	106,15	105,46					
Rio Grande do Sul	99,99	101,67	97,18	97,45	98,47	97,38	99,44					
Goiás	115,14	115,09	118,95	116,70	125,19	121,51	121,60					

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

